

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
GABINETE DO VEREADOR WANDERSON FLORÊNCIO
Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista – Recife - PE / CEP. 50.050-450.
Sala 14. Telefone-3301-1279.

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA / 2018

Considera o forró como Patrimônio Cultural e Imaterial do **município do Recife.**

Art. 1º Fica considerado o forró como Patrimônio Cultural e Imaterial do **município do Recife.**

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 5 de junho de 2018.

Wanderson Florêncio
Vereador do Recife

Justificativa

O "farró" é uma festa, uma dança, uma parte da cultura brasileira. É caracterizado por ter como fonte de inspiração artística o universo rural do sertanejo no Nordeste. É tocado por trios de zabumba, sanfona e triângulo, dando característica tímbrica singular à música. Na dança, é comum vermos o passo básico e variações simples, tais como giros da dama. O farró tornou-se um fenômeno pop em princípios da década de 1950.

O termo "farró", segundo Aurélio Buarque de Holanda, é a contração de "forrobodó", uma expressão africana que significa "algazarra", "festa para a ralé", "arrasta-pé".

Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro e Dominginhos são exemplos de músicos que tocam farró pé de serra. Em 1949, Luiz Gonzaga gravou "Farró de Mané Vito", de sua autoria, em parceria com Zé Dantas, e, em 1958, "Farró no escuro". No entanto, o farró popularizou-se em todo o Brasil com a intensa imigração dos nordestinos para outras regiões do país, especialmente para as capitais: Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo.

Nos anos de 1970, surgiram, nessas e noutras cidades brasileiras, "Casas de Farró". Artistas nordestinos que já faziam sucesso tornaram-se consagrados (Luiz Gonzaga, Dominginhos, Trio Nordestino, Genival Lacerda) e outros surgiram.

Depois de um período de desinteresse na década de 1980, o farró ganhou novo fôlego da década de 1990 em diante, com o surgimento e sucesso de novos trios e artistas de farró.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 5 de junho de 2018.

Wanderson Florêncio

Vereador do Recife